



MARIALVA

Bolsa Auxílio oferecida aos alunos com necessidades especiais da APAE terá reajuste anual

19 de fevereiro de 2020

Data	Fonte	Crédito da Imagem
19 de fevereiro de 2020	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

A Bolsa Auxílio oferecida aos alunos com necessidades educativas especiais da APAE de Marialva sofrerá reajuste anual. Foi aprovado pela Câmara Municipal o Projeto de Lei Ordinária nº 01/2020, de autoria do vereador Wesley Araújo (PR), que converte o valor da Bolsa Auxílio de reais para UFM (Unidade Fiscal Municipal).

A proposta foi aprovada por unanimidade e discutida em regime de urgência e com dispensa de interstício na sessão ordinária da última segunda-feira (17). Com a aprovação dos vereadores, o projeto segue agora para a sanção do Prefeito.

A UFM é reajustada todo ano, via Decreto, seguindo os indicadores oficiais de inflação. O valor do benefício, atualmente, é de R\$ 30 mensais por pessoa. Deste valor, 33,33% é repassado para a APAE e 66,67% para o aluno. Com a alteração, o valor do benefício passará a ser de 0,5 UFM (equivalente a R\$ 32,97), sendo 1/3 repassado para a APAE e 2/3 para o aluno. Atualmente, 125 alunos recebem a Bolsa Auxílio.

Defasado, desde que foi criada a Lei da Bolsa Auxílio em 2007, o valor nunca recebeu nenhuma correção. Durante a sessão, Araújo pleiteou ao Executivo um aumento real no benefício. “Já encaminhei inúmeras indicações pedindo a correção desse valor. Converter para UFM foi a forma constitucional que encontrei para garantir que o benefício suba todo o ano, já que nós, enquanto vereadores, não podemos criar projetos que mexam com o orçamento municipal”, explicou.

Favorável a proposta, o vereador Carlos Eduardo (PSC) avaliou que o recurso repassado pela bolsa é muito baixo frente às despesas dos pais e da instituição. “Quem tem filho com deficiência tem gastos com médico, fonoaudiólogo e fisioterapeuta. O município precisa ter prioridade. A Prefeitura poderia economizar com eventos de fim de ano ou de aniversário da cidade, e atender de forma justa essa demanda”, disse.